

FUIDOTERAPIA

-

PASSES

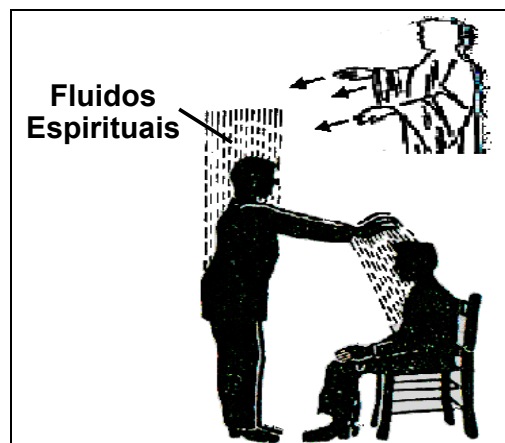
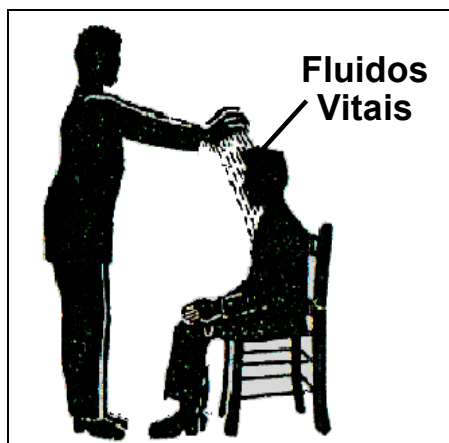
FLUIDOTERAPIA NA CASA ESPÍRITA

PASSE

O QUE É O PASSE?

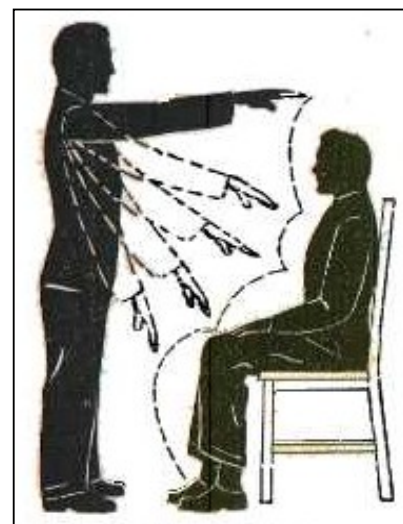
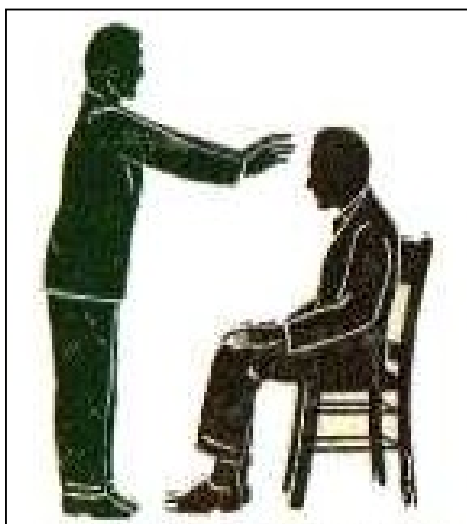
O passe é uma transfusão de energias espirituais e vitais, isto é, a passagem de energias de um para outro indivíduo.

As energias vitais são oriundas dos encarnados (passista) e as energias espirituais dos desencarnados (Espíritos que colaboram no passe).



O passe é um procedimento fluídico-magnético, que tem como principal objetivo o reequilíbrio do corpo físico e espiritual. A variação das condições fluídicas perispirituais de qualquer criatura viva produz desequilíbrios orgânicos e psicológicos, que podem dar origem a enfermidades.

Daí, a importância da terapia energética dos passes como tratamento, mas principalmente como profilaxia das enfermidades. A transfusão se dá através da imposição das mãos, sem a necessidade de tocar-lhe o corpo, porque a força energética se projeta de uma para outra aura, estabelecendo uma verdadeira ponte de ligação, as mãos direcionam o fluxo.



O fluxo energético se mantém e se projeta pela vontade do médium passista, como também de entidades espirituais que auxiliam na composição do fluidos necessários ao paciente.

Os Espíritos superiores ensinam que as mãos servem como instrumento para a projeção e direcionamento dos fluidos magnetizados, dados pelo operador, e fluidos espirituais, trazidos pelos Espíritos.

NÃO SE DEVE TOCAR NO PACIENTE DURANTE O PASSE

Durante a transmissão do passe não se deve tocar no paciente em hipótese alguma. O médium deve se concentrar e ficar orando em prol do paciente, como vai se concentrar adequadamente se esta em movimento com os braços? Por outro lado, o paciente também deve se concentrar, orar e ficar em estado receptivo para que o passe seja mais eficaz, cada vez que for tocado perderá a concentração, interromperá a oração e sairá do estado de recepção. Outra situação, que pode se tornar muito constrangedora que pode ocorrer é quando o passista é do sexo masculino e toca numa paciente do sexo feminino, ou vice-versa. Ao ser tocado é possível que o paciente se assuste.

Quando participamos de qualquer tarefa dessa natureza, não podemos agir da maneira que queremos, mas submeter-nos às orientações da casa. Nunca é pouco ressaltar que a ordem e a disciplina presidem o progresso.

TIPOS DE PASSES

Passe magnético

É um tipo de passe em que a pessoa doa apenas seus fluidos vitais, utilizando-se dessa força magnética para vitalizar o paciente.



Passe espiritual

Os Espíritos aplicam fluidos espirituais, sem intermediários, diretamente no perispírito do paciente

No passe espiritual o paciente não recebe fluidos vitais do passista, mas outros medicamentosos, mais finos e puros, trazidos pelos Espíritos

Passe misto

É uma modalidade de passe onde se misturam os fluidos vitais do passista com os fluidos medicamentosos da Espiritualidade. Este é o tipo de passe comumente aplicado nos centros espíritas.



Conclusão

No passe magnético o paciente apenas recebe fluidos vitais do médium.

No passe espiritual o paciente apenas recebe fluidos medicamentosos.

No passe misto o paciente recebe fluidos vitais e fluidos medicamentosos

EFICÁCIA DO PASSE

A eficácia do passe depende tanto do passista quanto do paciente.

O resultado do passe depende do PASSISTA que deve estar em condições de transmitir o passe:

- ✓ Estar bem com sua SAÚDE FÍSICA (o fluído vital depende do estado de saúde do passista)
- ✓ Estar em EQUILÍBRIO ESPIRITUAL (Manter puro o fluído espiritual que passará pelo médium depende da sua elevação espiritual)

O resultado do passe depende do PACIENTE que deve estar :

- ✓ RECEPTIVO - favorável ao recebimento da ajuda, vibrando mentalmente para melhor absorver o recurso espiritual.
- ✓ DISPOSTO - a se melhorar espiritualmente (a ajuda do passe é passageira e tais recursos fixar-se-ão e novos acrescentar-se-ão quando o indivíduo passar a ter vida cristã.

Conforme nos conta André Luiz no livro "Nos Domínios da Mediunidade", a eficácia do passe também está diretamente ligada ao estado de confiança do paciente, sem a qual os medicamentos espirituais não penetram o veículo orgânico, trazendo alívio ao paciente

DISPOSIÇÃO PSÍQUICA DE QUEM RECEBE O PASSE

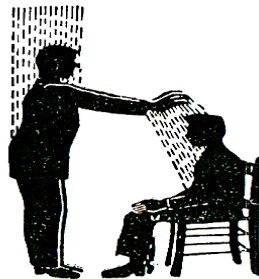
Importante, porém, lembrarmos que a disposição psíquica de quem recebe o passe é que garantirá maior ou menor assimilação das energias.

Quando a pessoa que vai receber o passe, está no clima de meditação e de prece, permite um afrouxamento dos laços vitais que lhe unem o espírito ao corpo.

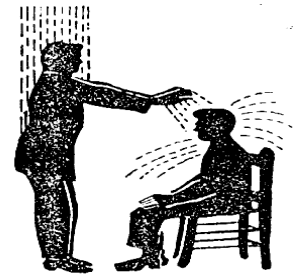
Em consequência ele experimenta a expansibilidade do perispírito ou corpo espiritual que, utilizando-se da inerente propriedade de absorvidade, assimila os fluidos, à maneira de esponja em contato com um líquido qualquer.

E, porque o perispírito está unido ao corpo físico, essas energias também lhe alcançam a roupagem orgânica, propiciando-lhe grande alívio.

Está absorção dos fluidos, se dá particularmente através dos centros vitais ou centros de força, onde a ligação do perispírito ao corpo acontece de forma mais intensa e completa.



O passe recebido com fé irradia-se por todo o organismo



A criatura descrente torna-se refratária à recepção do passe

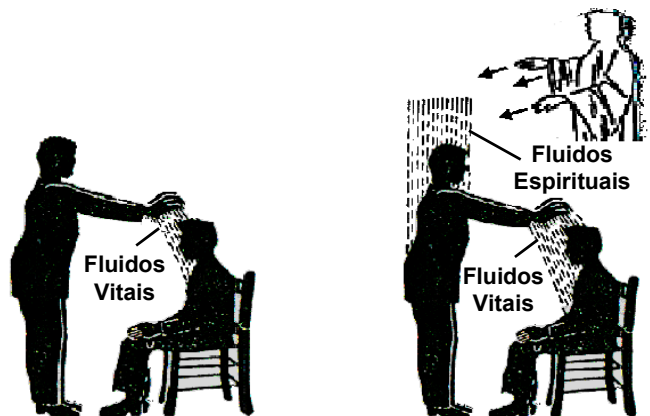
A ATIVIDADE DE PASSES É UM SERVIÇO DE CONJUNTO

O fluxo energético se mantém e se projeta pela vontade do passista, como também de entidades espirituais que auxiliam na composição do fluidos necessários ao paciente. Os fluidos vitais dos médiuns associam-se aos fluidos espirituais beneficiando as criaturas a nível material, emocional e espiritual.

Allan Kardec nos instrui a respeito: "A primeira condição para ser médium passista é trabalhar em sua própria depuração (moral e ética), a fim de não alterar os fluidos salutaros que está encarregado de transmitir.

"O fluído humano está sempre mais ou menos impregnado de impurezas físicas e morais do encarnado; o **dos bons Espíritos** é necessariamente **mais puro** e, por isto mesmo, tem propriedades mais ativas, que acarretam uma cura mais pronta.

Mas, passando através do encarnado pode alterar-se. Daí, para todo médium passista, a necessidade de trabalhar para seu melhoramento moral" - (Allan Kardec - Revista Espírita, Setembro, 1865).



QUAL O NÚMERO DE PASSES QUE O PASSISTA PODE APLICAR ?



Não existe número ou limite para a quantidade de passes que podemos aplicar.

A quantidade de passes transmitidos poderá levar o médium a um cansaço físico mas nunca à exaustão fluídica, a reposição de fluidos se dá automaticamente.

QUAIS AS CONDIÇÕES PARA SE DAR PASSE?

Allan Kardec nos instrui a respeito: "A primeira condição para ser passista é trabalhar em sua própria depuração (moral e ética), a fim de não alterar os fluidos salutares que está encarregado de transmitir.

O fluido humano está sempre mais ou menos impregnado de impurezas físicas e morais do encarnado.

Os fluidos dos bons Espíritos é necessariamente mais puro e, por isto mesmo, tem propriedades mais ativas, que acarretam uma cura mais pronta, mas, passando através do encarnado pode alterar-se. Todo passista, tem a necessidade de trabalhar para seu melhoramento moral (Allan Kardec - Revista Espírita, Setembro, 1865).



O QUE É NECESSÁRIO PARA SER UM BOM PASSISTA?

Como o passista doa de si uma parte dos fluidos que vão fortalecer o lado material e espiritual do necessitado, **esses fluidos precisam estar limpos de vibrações deletérias oriundas de vícios.**

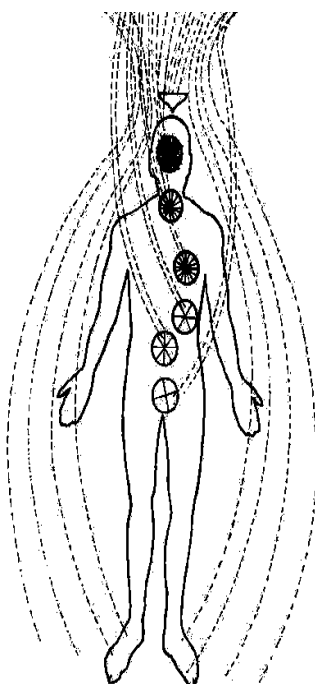
O passista não precisa ser um santo, mas necessita esforçar-se na melhoria íntima e no aprendizado intelectual.

Fatores negativos físicos, que prejudicam os resultados do passe; Uso do fumo e do álcool; Desequilíbrio nervoso; Alimentos inadequados.

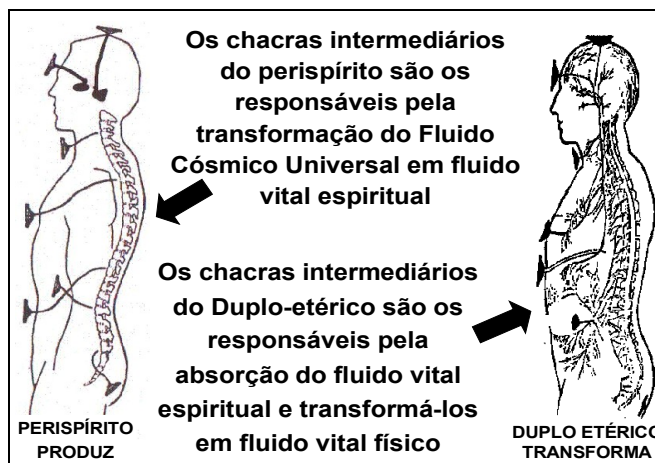
Fatores negativos espirituais/morais: Mágoas, más paixões, egoísmo, orgulho, vaidade, cupidez, vida desonesta, adultério, melindres, etc.

As forças fluídicas vitais (psíquicas) dependem do estado de saúde do passista e as espirituais do seu grau de desenvolvimento moral. Assim é que o passista deverá estar, o mais possível, em perfeito equilíbrio orgânico e moral. Portanto, todos podemos ministrar passes, porém é necessário um mínimo preparo moral a fim de que a ajuda seja o mais eficaz possível.

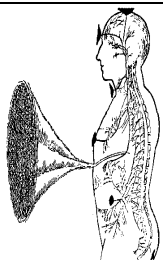
QUE ACONTECE QUANDO O MÉDIUM TEM CARÊNCIA DE FLUIDO VITAL?



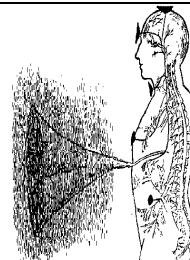
O Fluido Cósmico Universal é absorvido por todos os centros de forças (chacras), porém os centros de forças (chacras) intermediários do perispírito são os responsáveis de transformá-lo em Fluido Vital Espiritual para metabolização no perispírito e depois é canalizado para o duplo-etérico para densificá-lo, transformando-o em Fluido Vital Físico e em seguida direcionando-o para o organismo, com maior ou menor intensidade, de acordo com os sentimentos da criatura



Bons sentimentos permite grande produção de Fluidos Vitais e mantém as telas dos chacras limpas permitindo grande fluxo de Fluidos Vitais



Maus sentimentos dificulta a produção de Fluidos Vitais e obstruem as telas dos chacras dificultando o fluxo de Fluidos Vitais

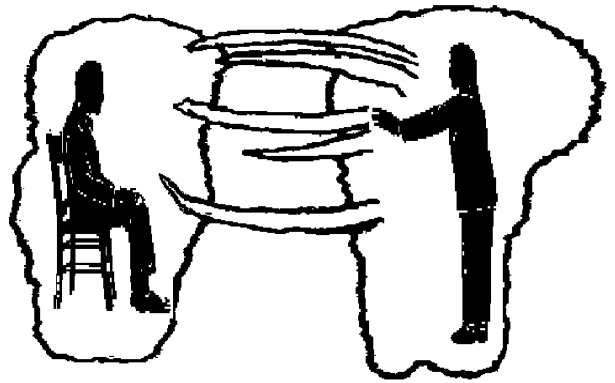


Toda pessoa que tem sentimentos negativos produz pouco fluido vital e ainda dificulta o fluxo energético através dos centros de forças intermediários.

Toda a pessoa que tem sentimentos negativos tem carência energética vital, portanto, se for dar passe o passista irá vampirizar o paciente sugando a carga energética vital. O médium que tem carência de energia vital ao dar passagem psicofônica sugará a energia vital do espírito comunicante.

Idem para qualquer outro tipo de mediunidade.

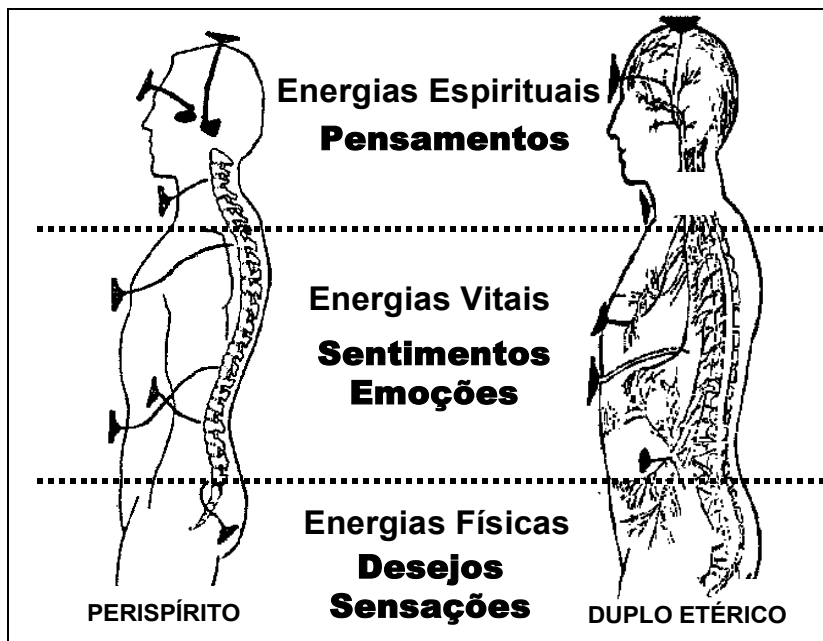
Fumar gasta muita energia vital. Se embriagar gasta muita energia vital. Toda a pessoa que fuma ou embriaga tem carência energética vital, portanto, ao dar passe o passista irá vampirizar o paciente sugando a carga energética vital. Mágoas, más paixões, egoísmo, orgulho, vaidade, cupidez, vida desonesta, adultério etc., também causam deficiência energética vital



ENERGIAS QUE CIRCULAM PELOS CHACRAS E CENTROS DE FORÇA

Existem 3 tipos de energias que ocorrem nos chacras e que os fazem girar:

- Nos chacras superiores **Energia Espiritual**;
- Nos chacras intermediários **Energia Vital**;
- Nos chacras inferiores **Energia Física**.



PASSE SOBRE OS CHACRAS SUPERIORES

O passe sobre os chacras superiores tem por função principal o equilíbrio energético espiritual da pessoa.

O passe sobre os chacras superiores permite uma entrada mais acentuada de energias espirituais e menor de energias vitais.

A entrada mais acentuada de energias espirituais provenientes dos espíritos superiores é muito importante no sentido de potencializar as energias vitais oriundas do passista.

Ao ser potencializada as energias vitais, o paciente correrá menor risco de receber energias vitais contaminadas pelas deficiências espirituais e morais do passista. No passe sobre os chacras superiores ocorrerá mais equilíbrio mental e intelectual, ativará o raciocínio permitindo que a pessoa tenha condições de melhorar os pensamentos. É o tipo de passe que menos risco trás para os pacientes por isso é o mais utilizado pelas Casas Espíritas.



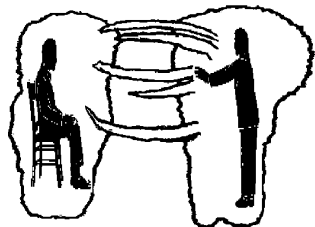
PASSE SOBRE OS CHACRAS INTERMEDIÁRIOS

O passe sobre os chacras intermediários tem por função principal o equilíbrio vital orgânico.

O passe sobre os chacras intermediários permite uma entrada mais acentuada de energias vitais.

No passe sobre os chacras intermediários ocorrerá mais vitalização orgânica, permitindo que a pessoa tenha condições de melhorar os sentimentos.

O passe feito diretamente sobre os chacras intermediários torna-se muito perigoso quando o passista tem deficiências espirituais e morais.



Ao ser dado o passe diretamente sobre os chacras intermediários irá acelerar a absorção dos fluidos vitais e como os fluidos vitais estarão contaminados pelas deficiências do passista, o paciente poderá ficar com sua enfermidade piorada.

E ainda poderá descontrolar seus sentimentos tonando-os negativos, e nesse caso se o paciente tiver mágoas por exemplo esta tenderá a piorar.

Ainda, se o passista estiver desvitalizado, irá roubar energia de quem pouco possui. Portanto, o passista despreparado poderá piorar a saúde ou enfraquecer de vez o paciente.



PASSE SOBRE OS CHACRAS INFERIORES

O passe sobre os chacras inferiores tem por função principal o equilíbrio das sensações.

O passe sobre os chacras inferiores permite uma entrada mais acentuada de energias físicas.

No passe sobre os chacras inferiores ajudará a pessoa ter mais controle das sensações que ela busca, permitindo que tenha condições de melhorar os desejos e a busca pelo prazer, evitando vícios, sexo desregrado, etc.

O passe feito diretamente sobre os chacras inferiores torna-se muito perigoso quando o passista tem deficiências nas sensações que busca.

Ao ser dado o passe diretamente sobre os chacras inferiores irá acelerar a absorção dos fluidos físicos e como os fluidos físicos estarão contaminados pelas deficiências do passista, o paciente poderá descontrolar seus desejos e a busca pelo prazer (vícios, sexo, etc).

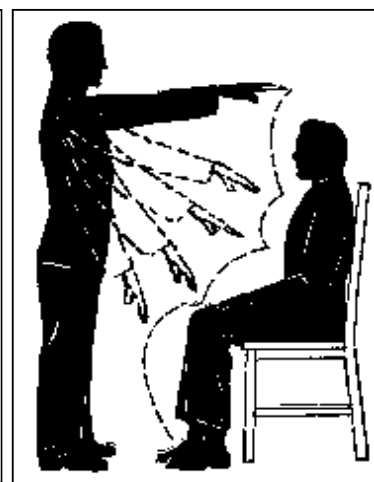
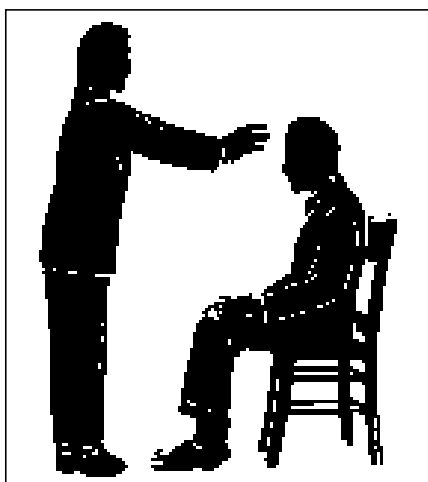


A TÉCNICA DO PASSE ESPÍRITA

Oficialmente, a Doutrina Espírita não prescreve uma metodologia para o passe.

Cada grupo é livre para se posicionar de um modo ou de outro, desde que sem exageros.

A técnica deve ser o mais simples possível, evitando-se fórmulas, exageros e gesticulação em torno do paciente. Cada grupo deve ter o bom senso de trabalhar da forma que achar mais conveniente desde que dentro de uma fundamentação doutrinária lógica.

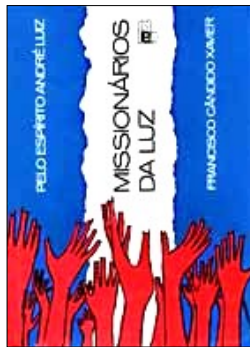


O que é preciso levar em conta é que nenhuma das formas de aplicar o passe surtirá efeito se o médium não tiver dentro de si a vontade de ajudar e condições morais salutares para concretizá-lo.

Mesmo que se aplique a melhor metodologia, não se conseguirão bons resultados se o passista for pessoa de má índole.

O socorro dos Benfeitores é independente da crença que o possa ter em Deus ou na Espiritualidade. Os Espíritos disseram a Allan Kardec, em "O Livro dos Médiuns", questão 176 : **"...muito embora uma pessoa deseje de fazer o bem não acredite em Deus, Deus acredita nela"**. (Não importa a forma).

CONSULTEMOS O LIVRO MISSIONÁRIOS DA LUZ (Passes – Cap. 19)



1º CASO - MULHER QUE TEVE ATRITO COM O ESPOSO

- **Vejamos esta irmã** – exclamou Anacleto -, observe-lhe o coração. Detive-me em acurado exame e, efetivamente, descobri a existência de tenuíssima **nuvem negra**, que cobria grande extensão da região mencionada.

Expus ao novo amigo minhas observações, ao que me respondeu: - Assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual pode absorver elementos que lhe corroem os centros de força, com reflexos sobre as células materiais. Se a mente da criatura encarnada ainda não atingiu a disciplina, se alimenta paixões que a desarmonizam, estas absorções energéticas, em casos sucessíveis pode ocasionar perigosos desastres orgânicos. Indicou o coração de carne da irmã presente e continuou: - Esta amiga, na manhã de hoje, teve sérios atritos com o esposo, entrando em grave posição de desarmonia íntima. A pequena nuvem que lhe cerca o órgão vital representa matéria mental fulminatória e a permanência de semelhantes resíduos no coração pode ocasionar-lhe perigosa enfermidade.

ATENDENDO AO CASO

Anacleto colocou a mão direita sobre a paciente, notei que emitia sublimes jatos de luz que se dirigiam ao coração da senhora enferma. Assediada pelos princípios magnéticos, a reduzida porção de matéria negra, que envolvia a região cardiovascular, deslocou-se vagarosamente e, como se fora atraída pela vigorosa vontade de Anacleto, veio aos tecidos da superfície, espalhando-se sob a mão irradiante, ao longo da epiderme.

Foi então que o magnetizador espiritual iniciou o serviço mais ativo do passe, alijando a maligna influência, erguendo ambas as mãos e descendo-as, morosamente, através dos quadris até os joelhos, repetindo o contato na região mencionada e prosseguindo nas mesmas operações por diversas vezes. Em poucos instantes, o organismo da enferma voltou à normalidade. O novo companheiro apontou para a irmã que se libertara da desastrosa influenciação e esclareceu, depois de uma pausa: - Nossa amiga está procurando a verdade, cheia de sincera confiança em Jesus, mas é inexperiente na esfera do conhecimento, volta-se para o Divino Criador, como a criança frágil, sequiosa do carinho materno. É preciso assinalar, porém, que os auxiliares magnéticos transitam em toda parte, onde existam solicitações da fé sincera, distribuindo o socorro do Divino Mestre, dentro da melhor divisão de serviço. Onde vibre o sentimento sincero e elevado, aí se abre um caminho para a Proteção de Deus.

2º CASO - SENHOR IDOSO COM PENSAMENTOS NEGATIVOS

Postávamo-nos, agora, ao lado de um cavalheiro idoso, para cujo organismo Anacleto me reclamou atenção.

Analisei-o acuradamente. Notei-lhe o fígado profundamente alterado. **Outra nuvem, igualmente muito escura**, cobria grande parte do órgão, compelindo-a estranhos desequilíbrios.

E via-se, com nitidez, que os reflexos negros daquela pequena porção de matéria tóxica alcançavam o duodeno e o pâncreas, modificando o processo digestivo.

O amigo espiritual disse-me: – toda perturbação mental é ascendente de graves processos patológicos. Afligir a mente é alterar as funções do corpo.

Por isso, qualquer inquietação íntima chama-se desarmonia e as perturbações orgânicas chamam-se enfermidades. Este irmão, tem atravessado inúmeras experiências em lutas passadas e aprendeu a dominar as coisas e as situações com invejável energia, porém, agora está aprendendo a dominar a si mesmo, a conquistar-se para a iluminação interior. Dentro de sua individualidade dominadora, é compelido a destruir várias concepções que se lhe figuravam preciosas e sagradas.

Nesse empenho, os próprios ensinamentos do Cristo, que lhe serve de modelo à renovação, doem-lhe no íntimo como marteladas, em certas circunstâncias. Este homem, no entanto, é sincero e deseja, de fato, reformar-se. No círculo dos conflitos dessa natureza, vem lutando, dentro de si mesmo, para acomodar-se a certas imposições de origem humana que lhe são necessárias ao aprendizado espiritual, e, no esforço mental

gigantesco, ele mesmo produziu pensamentos terríveis e destruidores, que segregaram matéria venenosa, imediatamente atraída para o seu ponto orgânico mais frágil, que é o fígado.

A permanência de matéria tóxica, indefinidamente, na intimidade deste órgão de importância vital, determinaria movimentos destruidores para os glóbulos vermelhos do sangue, complicaria as ações combinadas da digestão e perturbaria, de modo fatal, o metabolismo das proteínas.

ATENDENDO AO CASO

Anacleto aplicou-lhe um passe longitudinal sobre a cabeça, partindo do contato simples e descendo a mão, vagarosamente, até a região do fígado, repetindo-se a operação por alguns minutos.

Surpreendido, observei que a **nuvem**, de **escura**, se fizera opaca, desfazendo-se, pouco a pouco, sob o influxo vigoroso do magnetizador em missão de auxílio, o fígado voltou à normalidade plena.

3º CASO - HOMEM QUE PERMANECE NO ERRO

Em seguida, um dos cooperadores do serviço aproximou-se do chefe da assistência magnética e notificou-lhe atencioso: - Estimaria receber a sua orientação num caso de “décima vez”.

Extremamente surpreendido, acompanhei Anacleto, à nossa frente estava um cavalheiro idoso, que o orientador examinou com atenção. Por minha vez, observei-lhe o fígado e o baço, que acusavam enorme desequilíbrio. Lastimável! – exclamou o chefe do auxílio, depois de longa perquirição. – Entretanto, apenas poderemos aliviá-lo. Agora, após dez vezes de socorro completo, é preciso deixá-lo entregue a si mesmo, até que adote nova resolução.

ATENDENDO AO CASO

E, dirigindo-se ao auxiliar, acentou: - Poderá oferecer-lhe melhoras, mas não deve alijar a carga de forças destruidoras que o nosso rebelde amigo acumulou para si mesmo. Nossa missão é de amparar os que erraram, e não de fortalecer os erros. Percebendo-me o espanto, Anacleto explicou: - Nosso esforço é também educativo e não podemos desconsiderar a dor que instrui e ajuda a transformar o homem para o bem.

Há pessoas que procuram o sofrimento, a perturbação, o desequilíbrio, e é razoável que respondam pelas conseqüências de seus próprios atos. **Depois de ligeira pausa, Anacleto prosseguiu:** - Este homem, não obstante simpatizar com as nossas atividades espiritualizantes, é portador dum temperamento menos simpático, por extremamente caprichoso. Estima as rixas freqüentes, as discussões apaixonadas, o império de seus pontos de vista. Não se acautela contra o ato de encolerizar-se e desperta incessantemente a cólera e a mágoa dos que lhe desfrutam a companhia. Tornou-se, por isso mesmo, o centro de convergência de intensas vibrações destruidoras. Veio ao nosso grupo em busca de melhoras, e, desde há muitas semanas, buscamos orientá-lo no serviço do amor cristão, chamando-lhe a consciência à prática de obrigações necessárias ao seu próprio bem-estar. O infeliz, porém, não nos ouve. Depois de partir os laços carnisais, compreendemos, com mais clareza e intensidade, a função da dor no campo da justiça edificante.

TODO PASSISTA É MÉDIUM?

Usa-se, com freqüência, no meio espírita, o termo “médium passista”. Todo passista é médium?

O passe magnético não é um ato mediúnico. Trata-se de uma transfusão de energia magnética, algo semelhante à transfusão de sangue. Não é preciso uma condição especial para doar sangue, apenas que o doador seja saudável. O mesmo acontece com o passe.

Embora contando com a participação dos espíritos na aplicação, o passista é um doador de energias. Não é preciso, portanto, ter uma mediunidade específica. Qualquer pessoa pode aplicá-lo, desde que conheça a técnica e se submeta às disciplinas que lhe são inerentes. Basta estar bem, física e psiquicamente e cultivar o desejo de servir.